

ENSAIO VISUAL: OLHAR ACADÊMICO  
SOBRE OS DIREITOS HUMANOS  
DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM  
E DO CIDADÃO DE 1789 – ORIGINAL

---

VISUAL TESTING: ACADEMIC LOOK  
AT HUMAN RIGHTS  
DECLARATION OF THE RIGHTS OF MAN  
AND THE CITIZEN DE 1789 – ORIGINAL

---

ENSAYO VISUAL: MIRADA ACADÉMICA  
SOBRE LOS DERECHOS HUMANOS  
DECLARACIÓN DE LOS DERECHOS DEL HOMBRE  
Y DEL CIUDADANO DE 1789 - ORIGINAL

---

GISELA PELEGRINELLI<sup>1</sup>

[ORCID: 0000-0001-8537-3890](https://orcid.org/0000-0001-8537-3890)

Submetido em: 01/05/2019.

Aceito em: 14/05/2019.

<sup>1</sup> Doutoranda em Ciências Sociais pela UNISINOS. Possui Mestrado em Ciências Sociais pela UNISINOS, Bacharelado em Administração pela Universidade Católica de Brasília (2016), Licenciatura em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília (1987). Especialização em Gestão de Processos Acadêmicos pelo Centro Universitário Projeção - UniProjeção (2013) e Pesquisa em Docência em Turismo pela UnB (2003). É Membro do Comitê Gestor para atuar no Eixo de Extensão no Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos e Cultura da Paz – MEC.

## APRESENTAÇÃO

As imagens do Ensaio “Olhar Acadêmico Sobre os Direitos Humanos” com o tema Declaração Original dos Direitos Humanos surgiu a partir do Projeto Conscientizar do Centro Universitário UniProjeção. Foi concebido no intuito de fomentar entre a comunidade acadêmica, a consciência e o respeito pela diferença.

O principal objetivo foi discutir e tratar reflexões sobre a diferença e a pluralidade cultural baseados na tolerância, no respeito aos direitos humanos, na valorização às diferentes culturas, crenças, gêneros, identidades e valores.

O tema Direitos Humanos é relativamente novo na educação brasileira. Diante desta perspectiva, sendo as Instituições educativas lugares de convivência com a diversidade, Candau (2008) afirma que é indispensável pensar o espaço educacional como espaço de oportunidades de debates. Ademais, faz-se necessário aprendizagens que primem pelo reconhecimento do outro com diálogo entre os diferentes grupos sociais e culturais, no intuito do favorecimento da construção de um projeto comum.

Em seus estudos, Pelegrinelli (2017) ressalta a importância de se criar estratégias que façam aproximar de uma prática educativa que respeite as diversas culturas e sejam capazes ainda de promover o diálogo entre os sujeitos no sentido de construir e perpetuar a Cultura dos Direitos Humanos.

Neste sentido, surgem os questionamentos e conflitos, quais sejam: É possível desenvolver a pluralidade cultural em Instituições Educativas? De que forma tratar igualmente os diferentes nos ambientes acadêmicos? Desta forma, como fomentar e promover ações em busca da cultura da paz nos espaços acadêmicos das Instituições de Educação Superior privadas?

O foco deste trabalho é justamente sobre estas inquietudes. Toda a concepção artística e visual deste Ensaio foi desenvolvida por alunos, docentes e colaboradores do Centro Universitário e das Faculdades Projeção que participaram de Edital aberto.

A ideia inicial deste Ensaio Visual foi transportar as imagens contemporâneas de forma que o contexto abordado contemplasse qualidade, sensibilidade e expressão. De acordo com Andre Rouillé<sup>2</sup> “fotografias não documentam

<sup>2</sup> André Rouillé é professor assistente na Universidade de Paris VIII (Unidade de Formação e de Pesquisa em Arte, Estética e Filosofia). Publicou várias obras a respeito de fotografia e dirige o site da internet <http://www.paris-art.com>, consagrado à arte contemporânea em Paris.

objetos ou pessoas, mas documentam situações e representações”. A fotografia é a entrega absoluta da sensibilidade. É o desligar do mundo e de si mesmo.

Por fim, certas imagens nos fazem pensar muito nas diferenças e respeito ao indivíduo, seja enquanto acadêmicos, indivíduos, e/ou amantes da fotografia. Os caminhos fotográficos estão sempre livres à espera de serem percorridos.

As imagens retratam a declaração de 1789 em seus artigos originais e segue apresentado neste ensaio visual com peças Leg Godt, mundialmente conhecida como **LEGO**. O **LEGO** segue quatro princípios básicos, a saber: alta qualidade, estimula a criatividade e a imaginação, auxilia no desenvolvimento das crianças de qualquer faixa etária e provoca divertimento.

Faço o convite para desfrutarem deste magnífico trabalho e refletirem sobre a cultura dos Direitos Humanos a partir do que é visto, fotografado e sentido.

FOTOGRAFIA 1: DIVERSIDADE ÉTNICA



FONTE: PELEGRINELLI (2015/2016).

FOTOGRAFIA 2: MOVIMENTOS SOCIAIS E AÇÕES COLETIVAS



FONTE: PELEGRINELLI (2015/2016).

FOTOGRAFIA 3: PRISÃO SALVAGUARDO PELA LEI.



FONTE: PELEGRINELLI (2015/2016).

FOTOGRAFIA 4: LIVRE COMUNICAÇÃO INDEPENDENTE DE RAÇA



FONTE: PELEGRINELLI (2015/2016).

FOTOGRAFIA 5: GARANTIA DA SEGURANÇA PÚBLICA



FONTE: PELEGRINELLI (2015/2016).

FOTOGRAFIA 6: DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO POR MEIO DE CONTRIBUIÇÃO COMUM



FONTE: PELEGRINELLI (2015/2016).

FOTOGRAFIA 7: A SOCIEDADE TEM O DIREITO DE PEDIR CONTAS



FONTE: PELEGRINELLI (2015/2016).

FOTOGRAFIA 8: SOCIEDADE SEGURA NOS PODERES DA CONSTITUIÇÃO



FONTE: PELEGRINELLI (2015/2016).

## REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, 2008, v. 13, n. 37.

PELEGRINELLI, Gisela. **Espaços Educativos: Avanços e Desafios para a Cultura dos Direitos Humanos**. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo/RS, p. 110. 2017.